

PLANO DE GOVERNO

Coligação “MORADA NOVA NAS MÃOS DE QUEM TRABALHA”

O presente documento é um texto base em construção. Objetiva atender à Legislação Eleitoral e expressar os compromissos programáticos e diretrizes gerais do PLANO DE GOVERNO da coligação “Morada Nova nas Mãos de Quem Trabalha”, para o período 2017/2020. A ideia é implementar a estratégia do planejamento participativo a partir do envolvimento da população nas decisões do Governo.

“Morada Nova: Cidade saudável, sustentável, pacífica, do conhecimento e da gestão por resultados.”



O planejamento estratégico para o futuro governo, está fundamentado em compromissos de gestão e numa visão de cidade que leve a Morada Nova a ser reconhecida como Cidade saudável (saúde, ação social, esporte, lazer), sustentável (infraestrutura, meio ambiente, desenvolvimento agropecuário), pacífica (segurança, trânsito), do conhecimento (Educação, cultura) e da gestão por resultados (Planejamento, finanças, administração). Neste sentido, a sua maior diretriz é promover o crescimento econômico com justiça social e sustentabilidade ambiental, com forte participação da sociedade.

O plano está estruturado em eixos que buscam a garantia de um governo democrático, ético, transparente, de resultados, o que demanda gestão, planejamento e administração eficientes das finanças e dos recursos materiais e humanos, de forma a promover a inclusão social e oportunizar saúde, educação, cultura, esporte e lazer a todo cidadão, promovendo o crescimento econômico de Morada Nova de forma sustentável e pacífica.

EIXO 01

CIDADE DE GESTÃO POR RESULTADOS

Gabgov, Planejamento, Administração e Finanças.

Diretrizes:

- Promover a austeridade fiscal e controle dos gastos públicos;
- Realizar a gestão democrática, ética, eficiente e de resultados, de forma a assegurar melhoria dos indicadores, a transparência, a correta aplicação dos recursos e o combate à corrupção;
- Criar instrumentos de participação e controle sociais das ações de governo;
- Valorizar o servidor público;

“Melhoria dos indicadores, valorização do servidor e combate à corrupção” ★

1.1 – Gestão e Planejamento

- Praticar uma gestão democrática, participativa e transparente com a valorização dos servidores públicos;
- Praticar a ética e combater a corrupção por meio de auditorias estratégicas e controle interno;
- Fortalecer os conselhos comunitários;
- Ampliar e otimizar os investimentos em educação, segurança, mobilidade, saúde e na cultura;
- Desenvolver ações e projetos com os municípios da Região Jaguaribana, como, por exemplo, a gestão comum das bacias hidrográficas, lixo, água e segurança - visando maior integração do processo de desenvolvimento regional;
- Planejar Morada Nova em médio e longo prazos de forma integrada, descentralizada e participativa por meio de diálogo efetivo com a população;
- Redução do número de secretarias, meios e priorização das ações nas secretarias fins;
- Revisar o Estatuto do Servidor Público municipal..

1.2 – Finanças Públicas

- Melhorar a eficiência do sistema de arrecadação e investimento público;
- Consolidar, racionalizar e simplificar a legislação de incentivo e arrecadação fiscal;
- Aperfeiçoar o sistema de compras com a incorporação de novas tecnologias e controle;
- Firmar parcerias entre o governo estadual, federal, e iniciativa privada, em regime de contrapartida, para realização de investimentos estruturantes;
- Adequar e administrar o regime previdenciário próprio, respeitando os direitos adquiridos, adotando medidas que garantam sustentabilidade do IPREMN;
- Negociar o alongamento da dívida pública.

1.3 – Transparência e Comunicação Social

- Democratizar a informação e a comunicação, em favor da transparência administrativa, dos atos e contratos governamentais;
- Fortalecer a Procuradoria, Controladoria e Ouvidoria do Município;
- Implementar o orçamento participativo e o governo itinerante.

EIXO 02

CIDADE DO CONHECIMENTO

Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura.

Diretrizes:

- Melhorar todos os indicadores municipais de educação;
- Promover a integração das políticas de educação, tecnologia, cultura e esporte, de forma a garantir acesso a todo cidadão;
- Efetivar a política de avaliação, aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da educação, cultura e desporto.

Efetividade, qualidade e valorização do ensino somado à melhoria da aprendizagem. ★

2.1 – Educação Básica (Educ. infantil e Ens. Fundamental)

Diretrizes:

- Fortalecer o regime de colaboração entre os entes federativos e na gestão do próprio sistema

de ensino;

-Fortalecer o sistema municipal de ensino, através do modelo de gestão focado nos resultados de aprendizagem;

- Aperfeiçoar o planejamento de rede por meio da nucleação e/ou criação de escolas;

- Aprimorar os mecanismos de seleção e formação de gestores escolares;

- Aperfeiçoar sistema de acompanhamento e apoio da rede escolar;

- Valorizar, avaliar e aperfeiçoar os profissionais da educação;

- Ampliar a oferta de educação infantil e pré-escola;

- Garantir a permanência e o sucesso do jovem no sistema escolar e a conclusão da educação fundamental com sólida formação;

- Aprimorar o processo de democratização da gestão do ensino público;

- Implementar programas de formação continuada de profissionais da educação;

- Aperfeiçoar os processos avaliativos de rendimento escolar e institucional;

- Viabilizar o aumento de recursos para o financiamento da política educacional.

AÇÕES:

Educação infantil

- Estabelecer regime de colaboração com o estado e União para a criação de novas vagas de creche e pré-escola de modo a atender 50% de 0-3 anos e 100% da população de 4-5 anos;
- Assegurar o direito da criança ao desenvolvimento humano, à formação cultural e à inclusão social, com o acesso à literatura infantil, promovendo a aquisição, a distribuição e a dinamização de acervos.

Ensino fundamental

- Manter e fortalecer o Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC+;
- Alfabetização de 100% das crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental;
- Implantar sistema de avaliação institucional com foco no desempenho do aluno, professor e escola;
- Diagnosticar a situação de aprendizagem da leitura, da escrita e compreensão textual dos alunos das séries iniciais promovendo uma gestão focada na aprendizagem dos alunos, e implementando políticas para elevar a qualidade do ensino ministrado nas séries iniciais;
- Premiar aluno com destaque na aprendizagem;
- Premiar professor com destaque no desempenho;
- Implementar políticas de bonificação atrelada aos resultados e/ou na disseminação de boas práticas de gestão e pedagógica;
- Garantir o fardamento Escolar;
- Manter e ampliar os laboratórios de informática;
- Garantir acesso a internet banda larga (maior velocidade) em todas as escolas das sedes do município e dos distritos (Cidade Digital);
- Implementar Programa de interação Escola e Família com Programa Saúde na Escola - PSE e Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC+;
- Implementar Projeto Jornada Ampliada em parceria com as pastas do Esporte, Cultura e Saúde;
- Melhorar a qualidade do transporte escolar;
- Reformar e/ou Construir escolas de ensino fundamental, melhorando os seus equipamentos;
- Promover a avaliação de desempenho: aluno/professor/Escola, estimulando o Programa Escola nota 10;
- Assegurar o cumprimento e a qualidade do tempo escolar e ampliar progressivamente a jornada, visando a implementação do tempo integral;
- Garantir no currículo do Ensino Fundamental atividades artísticas, esportivas e culturais e ter a escola como elemento de integração entre as políticas de educação, esporte e cultura;
- Estabelecer metas de desempenho instituição para toda rede;
- Criar o Programa de Saúde do Professor;

Educação de jovens e adultos

- Dar continuidade ao Programa Brasil Alfabetizado;

Ampliar e melhorar o atendimento nas turmas da Educação de Jovens e Adultos - EJA mediante um projeto pedagógico voltado para o mundo do trabalho e a inclusão sócio digital.

Educação inclusiva e especial

- Ampliar o número de escolas com salas de recursos multifuncionais constituídas de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos pedagógicos;
- Apoiar às ONGs desta modalidade de ensino, assegurando melhores condições de trabalho;
- Implementar equipe multidisciplinar dotada de profissionais habilitados para trabalhar com educação especial;
- Assegurar as condições (estruturais e pedagógicas) para a inclusão na escola regular, bem como a oferta de centros de educação para as pessoas portadoras de necessidades especiais, consolidando o seu direito a educação;
- Articular a escolarização com outras oportunidades educacionais, tais como centros especializados de ensino de língua, de arte, cultura, esporte e lazer e ambientes de aprendizagem tecnológica;
- Criar programa de educação ambiental que qualifique as escolas e os alunos como agentes de uma cultura de paz, de responsabilidade social e ambiental;
- Elaborar proposta específica de educação para o campo em cooperação com as organizações dos trabalhadores rurais, universidades, centros de pesquisa e difusão tecnológica;
- Construir um canal de diálogo para que ONG's, Igrejas e afins possam ajudar a Escola na formação Integral do aluno;

Valorização dos profissionais da educação

- Intensificar a Formação Continuada em Serviço para os profissionais da educação (gestores, professores e funcionários);
- Revisar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério – PCCRM;
- Elaborar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR para os demais funcionários da educação;
- Revisar o Estatuto do Magistério;

Gestão democrática e participativa

- Implementar o processo de gestão democrática, participativa e autônoma nas unidades escolares;
- Fortalecer os Organismos Colegiados (Conselho Municipal de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho do FUNDEB, Conselhos Escolares e Grêmio Estudantil) com formação continuada;
- Fortalecer os mecanismos de avaliação institucional das escolas, de modo que o núcleo gestor preste contas dos resultados escolares, envolvendo professores, alunos e pais, e incrementando a participação da comunidade na gestão da escola;
- Fortalecer a livre organização dos grêmios estudantis e o papel dos conselhos escolares, recuperando sua função social e pedagógica, de modo a garantir o controle da qualidade do ensino pela comunidade;
- Incentivar o envolvimento dos pais na melhoria do desempenho escolar dos seus filhos;
- Levar a escola até a comunidade e trazer a comunidade à escola, de forma a abrir seus espaços aos jovens, idosos e outros grupos sociais, para a realização de atividades desportivas, artísticas e culturais, nas férias e fins de semana, bem como integrar seu projeto pedagógico no meio social em que está inserida;
- Criar um Fórum de Formação para o Desenvolvimento da Gestão Educacional e Escolar que possa atender às demandas das equipes técnicas do Município, bem como dos núcleos gestores das escolas;
- Redirecionar a linha de atuação da SEMED para uma relação de respeito e parceria com todos os profissionais da educação, com foco no fortalecimento da autonomia e da capacidade técnica dos gestores escolares;
- Acompanhar as ações previstas no PME, objetivando cumprir suas metas;
- Criar gestões comunitárias para as Escolas Públicas Municipais, onde elas estejam abertas, com serviços e atividade para toda a comunidade escolar.

2.2 - Ensino médio

-
- Apoiar as Escolas de Ensino Médio na Sede e Distritos;

- Manter a parceria na construção de Escolas de Ensino Médio;
- Apoiar Escolas de nível superior e ensino médio e cursos técnicos.

2.3 - Ensino superior e cursos técnicos

- Apoiar as Instituições de Ensino Superior (UAB, CENTEC, UVA, FAFIDAM, UNIV. CATÓLICA, ETC);
- Manter e ampliar os cursos técnicos oferecidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

2.4 - Ciência e Tecnologia

- Instalar internet banda larga nas escolas das sedes do município e nos distritos, inclusive pontos de acesso livre à internet em locais públicos das sedes dos distritos do Município;
- Garantir acesso à internet banda larga em todas as unidades de saúde da sede dos distritos
- Garantir acesso à internet banda larga para a população em locais públicos da sede dos distritos;
- Implementar o programa PRONATEC Digital;
- Apoiar as Instituições de Ensino Técnico instaladas no município;
- Promover o aprofundamento, disseminação e ampliação da democracia e cidadania digitais, mediante a oferta à população de serviços e recursos de Tecnologia da Informação.

2.5 – Cultura e Turismo

- Destinar um percentual fixo do orçamento para investimento direto em cultura;
- Aperfeiçoar a legislação municipal de incentivo a cultura, num processo democrático e participativo;
- Criar um sistema de informação cultural integrado e dinâmico que contemple o fazer cultural - quem, como e quando faz -, a produção cultural, espaços culturais, eventos, economia cultural, etc. visando facilitar o aperfeiçoamento das parcerias, das políticas e da gestão públicas;
- Construir um Plano Municipal de Cultura para dez anos visando garantir o desenvolvimento cultural consistente e continuado;
- Criar o Conselho Municipal de Cultura como fórum participativo, crítico e fiscalizador das políticas públicas e da execução do Plano Municipal de Cultura, zelando pela transparência, igualdade e democracia dos processos;
- Articular uma rede de cultura e arte com a criação de novos espaços culturais nos bairros e fomentar a produção e o consumo de bens culturais em toda a cidade;
- Estimular as manifestações espontâneas dos cidadãos nos espaços públicos, em parceria com a sociedade, e trabalhar para que elas se consolidem e sejam incorporadas ao patrimônio cultural da cidade;
- Preservar e promover o acesso ao nosso patrimônio material, imaterial e natural, defendendo e promovendo as diferentes formas culturais da nossa cidade;
- Envolver todas as áreas do governo no desenvolvimento de políticas transversais de apoio e fomento cultural;
- Promover a afirmação, os valores e a identidade do povo moradanovense, como capital social e humano, e fator de desenvolvimento;
- Estabelecer uma política de valorização do patrimônio histórico cultural;
- Criar parceria e mecanismos de apoio ao Museu do Vaqueiro;
- Criar arquivo público para recuperar e preservar documentos da história e da cultura do município;
- Recuperar e preservar patrimônio histórico arquitetônico (prédios e equipamentos) do município;
- Promover o projeto praça da cultura para apresentações e exposições artísticas como teatro, dança, pintura, festas populares, gastronomia e artesanato nos espaços públicos;
- Apoiar aos eventos populares: Festa do Divino Espírito Santo, quadrilhas juninas, Natal, passagem de ano, vaquejada, carnaval, aniversário do município com incentivos à participação

- de grupos e bandas locais e regionais;
- Levantar às escolas informações sobre a história, cultura e personagens históricos do município;
- Construir novas bibliotecas físicas e virtuais;
- Implantar a escola de cultura, comunicação, ofícios e artes;
- Incluir Morada Nova como destino de turismo de eventos e negócios do Ceará;
- Adotar o turismo como um vetor de desenvolvimento econômico;
- Apoiar projetos privados que ajudem alavancar o turismo da cidade;
- Desenvolver o turismo religioso e cultural;
- Identificar e desenvolver locais para o turismo de aventura.

EIXO 03

CIDADE SAUDÁVEL

Ação Social – Esporte - Juventude – Saúde

- Garantir políticas afirmativas e de proteção social, de forma diversa e inclusiva, que promovam vitalidade e saúde a todo cidadão moradanovense.

Vitalidade, saúde e felicidade!



3.1 – Assistência Social

Diretrizes:

- ✓ Fomentar e consolidar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS.
- ✓ Reordenar os serviços, programas e projetos sócioassistenciais previstos no Sistema Único de Assistência Social, garantindo a inserção das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.
- ✓ Qualificar a concessão de benefícios eventuais às famílias em situação de alta vulnerabilidade social;
- ✓ Fomentar e atualizar os programas de transferência de renda, visando a inclusão de novas famílias junto ao setor do CadÚnico e ampliação de cursos profissionalizantes, garantido a inclusão produtiva dos usuários que necessitam da P.A.S.
- ✓ Qualificar a rede de serviços socioassistenciais, adotando política de recursos humanos, através de equipes multiprofissionais necessária à prestação de serviços de qualidade;
- ✓ Fortalecer parcerias com as esferas de Governo Estadual e Federal para a execução e ampliação dos programas, projetos e serviços sócioassistenciais contemplados na Política Pública de Assistência Social.

Órgãos de Gestão do SUAS

- ✓ Vigilância Socioassistencial;
- ✓ Serviços e Benefícios Eventuais;
- ✓ Programa de Transferência de Renda (Bolsa Família, BPC, Pronatec);
- ✓ Controle social- Conselhos de Direitos (CMAS, COMDICA, CMDI, CMPCD, CMH e COMSEA);
- ✓ Conselho Tutelar.

AÇÕES:

- Efetivar a Vigilância Socioassistencial;
- Realizar o Diagnóstico socioterritorial;

- Promover ações afirmativas de garantia de direitos e tolerância as populações: LGBTs, Pessoa com Deficiência, Negros, Mulheres, Idosos, Crianças e Adolescentes dentre outras;
- Fomentar/implementar e reestruturar os conselhos de defesas de direitos;
- Articular e promover o controle social, afim de garantir a participação popular nas políticas públicas, através das Conferências Municipais e Fóruns Comunitários;
- Descentralizar o setor do Bolsa Família, viabilizando o acesso e atendimento de qualidade aos usuários da zona rural;
- Criar a lei Municipal da Política de Assistência Social;
- Efetivar a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, estimulando a agricultura familiar local;
- Promover capacitação continuada para os membros dos conselhos de direitos, Conselho Tutelar e profissionais do SUAS;
- Promover campanhas socioeducativas em parceria com as demais políticas públicas;
- Criar equipes de profissionais para atuarem em regime de plantão social junto aos benefícios eventuais;
- Efetivar a Política de Habitação;
- Fomentar a geração de emprego e renda através do PRONATEC e outros programas ou projetos socioassistenciais;
- Implantar a Casa dos Conselhos e Conselho Tutelar;
- Implantar a Casa do Idoso;
- Reestruturar os serviços ofertados na Casa do Cidadão.

Órgãos de Gestão da Proteção Social Básica – PSB.

- ✓ Centro de Referência de Assistência Social - CRAS;
- ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF;
- ✓ Equipe Volante
- ✓ Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV (0 a 6 anos; 7 a 14 anos; 15 a 17 anos; adultos e idosos);
- ✓ Projeto voltado ao Idoso e a Pessoa com Deficiência.

Ações.

- Efetivar o centro de convivência para população em situação de vulnerabilidade social, atendidas pelos equipamentos da P.A.S;
- Garantir as gestantes convivência e interação social, através de oficinas produtivas;
- Fomentar os serviços, conforme Tipificação Nacional dos serviços Socioassistenciais;
- Garantir equipe técnica nos Equipamentos públicos para atendimento à população, conforme resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social nºs 17/11 e 09/14;
- Garantir um atendimento e acompanhamento de qualidade às famílias do PAIF;
- Atendimento a zona rural através da equipe volante;
- Inserção das PcD nos serviços socioassistenciais.

Órgãos de Gestão da Proteção Social Especial – PSE

- ✓ Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS;
- ✓ Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família- PAEFI
- ✓ Medidas socioeducativas para crianças e adolescentes.
- ✓ Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- AEPETE;

Ações:

- Ofertar cursos e oficinas produtivas para crianças e adolescentes atendidos pelo CREAS.
- Garantir um atendimento e acompanhamento de qualidade às famílias do PAEFI.
- Criar grupos socioeducativos com mulheres em situação de risco social.

- Efetivar o plano do AEPETE, através da comissão intersetorial.

Gestão Alta Complexidade

- ✓ Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

Ações:

- Efetivar o serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes;
- Articulação da rede socioassistencial e órgãos de direitos.

3.2 - Esporte

Diretrizes:

- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Trabalhar o esporte e o lazer como direito social;
- Ofertar condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- Desenvolver os valores sociais através do esporte e do lazer;
- Difundir o esporte de alto rendimento como ferramenta de incentivos a novos talentos.

Ações:

- Apoiar os esportes radicais, artes marciais, ciclismo dentre outros;
- Promover palestras, seminários e debates com a juventude e com a família voltada para a inclusão social através do esporte e do lazer;
- Buscar parceiras com empresas públicas e privadas para manutenção do esporte e do lazer;
- Construir, concluir e recuperar os espaços públicos físicos esportivos tanto nas escolas como nas comunidades, na busca de um melhor desenvolvimento tanto do aluno como do profissional;
- Ofertar o esporte e o lazer na perspectiva do desenvolvimento humano, na formação e inclusão integral das pessoas da melhor idade;
- Promover o esporte e o lazer na perspectiva do desenvolvimento humano, na formação e inclusão integral da sociedade;
- Implantar a Política Municipal do Esporte, definindo metas e desafios, a partir do princípio da inclusão social através do esporte:

Escolar

- Massificação do esporte e do lazer na escola;
- Realização do esporte estudantil (interclasses, intercolegial, seletiva estudantil e jogos escolares);
- Massificar os jogos e brincadeiras populares;
- Desenvolver o esporte para pessoas com necessidades especiais como ferramenta de inclusão social;

Comunitário

- Realização dos jogos comunitários (interbairros, distritais e regionais);
- Implantar o Programa Municipal de Atividade Física – Gente Saudável, como promoção da saúde;
- Realizar os jogos da juventude e da terceira idade, com a participação de todos os Distritos;

Rendimento

- Realização dos campeonatos municipal em todas as modalidades;
- Participação nos campeonatos intermunicipais;
- Participação nos campeonatos a nível regional, estadual, nordeste, nacional e internacional;
- Incentivar o trabalho específico (base e alto rendimento) na busca do crescimento individual e coletivo;
- Desenvolver programa específico do esporte de rendimento para atletas portadores de necessidades especiais.
- Revitalizar o Conselho Municipal de Assistência ao Desporto e fortalecer as ligas

municipais (CMAD);

- Incentivar a qualificação dos profissionais e dirigentes do esporte, com base científica.

3.3 - Juventude

- Garantir a criação do **Conselho Municipal da Juventude** e a efetivação das diretrizes do Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013), indispensáveis para que a juventude moradanovense passe a ter vez e voz, na construção de sua cidadania.

ÁREAS DE ATUAÇÃO do **CMJ**:

1 - Desenvolvimento Integral: educação, trabalho, cultura e tecnologias de informação;

2 - Qualidade de vida: meio ambiente, saúde, esporte e lazer;

3 - Vida segura: valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos.

Ações:

- Ampliar o acesso ao ensino e a permanência em escolas de qualidade visando erradicar o analfabetismo infanto-juvenil;
- Promover a inclusão social por meio de um ciclo educacional interativo;
- Preparar para o mercado de trabalho, gerando trabalho e renda;
- Garantir a Internet gratuita nos ambientes públicos, ampliando a inclusão digital;
- Promover uma vida saudável;
- Democratizar o acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à tecnologia da informação;
- Oferecer esporte na ótica da participação de todos, sem discriminação de etnias, orientação sexual, gênero e classe social, através da construção e reconstrução coletiva das regras, técnicas e táticas, transcendendo a lógica da competição exacerbada, privilegiando e tendo como eixo orientador o caráter lúdico dessa prática social.
- Garantir ao jovem com deficiência o acesso e a prática esportiva, abrangendo a participação, a informação e os programas de treinamento e de recreação, incluindo projetos para desenvolver métodos de acessibilidade;
- A reutilização de forma adequada do Estádio Pedro Eymard;
- Criação de um centro esportivo multiuso em parceria com a iniciativa privada;
- Revitalização do polo de atendimento à criança e ao adolescente;
- Promover os direitos humanos e as políticas afirmativas;
- Estimular a cidadania e a participação social;
- Melhorar a qualidade de vida no meio rural e nas comunidades tradicionais;
- Possibilitar ao jovem rural uma educação diferenciada e de qualidade que lhe permita atuar sobre seu meio de forma produtiva.
- Valorização e promoção da participação da juventude social e política, de forma direta e por meio de suas representações;
- Respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;
- Estabelecer mecanismos que ampliem a gestão de informação e produção de conhecimento sobre juventude;
- Garantir meios e equipamentos públicos que promovam o acesso à produção cultural, à prática esportiva, à mobilidade territorial e à fruição do tempo livre;
- Implantar programas de assistência para jovens portadores de deficiência, promovendo cursos de educação profissional, conscientização da população em relação às leis de apoio às pessoas portadoras de deficiência, ampliando a acessibilidade, e promovendo atividades culturais e esportivas específicas a esta parcela da juventude;
- Criar uma rede social de integração entre grupos culturais e segmentos de juventudes, com o objetivo de promover sua cultura;
- Criar um programa de voluntariado jovem, com o envolvimento direto de jovens em projetos e atividades nas áreas da saúde, educação, cultura, esportes, meio ambiente, sustentabilidade, cidadania e conscientização política;
- Promover a semana da juventude, com apresentações culturais, seminários, e manifestações, representando as diversas identidades de juventudes, e fazendo com que o jovem exerça o protagonismo juvenil.

3.4 - Mulheres

- Garantir o combate às desigualdades entre homens e mulheres como condição do desenvolvimento do município;
- Apoiar o Conselho Municipal da Mulher como fórum representativo, propositivo e deliberativo de programas e políticas para mulheres;
- Garantir a realização das conferências municipais de políticas para mulheres com a elaboração do Plano Municipal de Políticas para Mulheres, em consonância com o Plano Nacional de Políticas para Mulheres;
- Ampliar a representação e participação das mulheres nos espaços de decisão tais como cargos de gestão e liderança do poder executivo, órgãos colegiados, comitês e conselhos;
- Garantir o enfrentamento à violência contra as mulheres por meio da ampliação de Centros de Referência e Atendimento, com assistência jurídica, psicológica e de saúde;
- Ampliar os programas de atendimento à saúde da mulher em todas as fases da sua vida;
- Respeitar a diversidade humana no que se refere a gênero, cor, raça e etnia, combater toda forma de discriminação e adotar um conjunto de ações afirmativas.

3.5 – Terceira Idade

- Reduzir o analfabetismo;
- Articular grupos de idosos que se disponham a repassar conhecimento e vivências para as gerações mais novas;
- Oferecer apoio social, psicológico e jurídico aos idosos em situações de violação de direitos, como violência intrafamiliar, discriminação e situação de rua;
- Aumentar a participação da população em geral na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida, com acompanhamento mais próximo aos idosos;
- Integrar a atividade física com ações de saúde da família e em grupos específicos (idosos, diabéticos e outros) e estimular o empreendedorismo nas áreas de atividade física, saúde e esporte;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Garantir a acessibilidade com segurança e autonomia nos espaços, nos mobiliários e nos equipamentos urbanos;
- Promover e incentivar a participação da população idosa nos eventos públicos.

3.6 - Saúde

Diretrizes:

- Garantir um sistema de Saúde humanizado, com efetiva atenção básica de saúde a todo cidadão moradanovense;
- Apoiar e fortalecer o Conselho de Saúde, assegurando-lhe condições para cumprir o seu papel;
- Fortalecer a política de saúde mental;
- Proporcionar maior interação com os demais setores da atenção primária e secundária;
- Implementar educação permanente;
- Promover e potencializar as ações de vigilância à saúde;
- Fortalecer as ações de saúde com equipes multiprofissionais e Interdisciplinares.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Otimizar o funcionamento do Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira;
- Investir acima do preceito constitucional que trata do financiamento das ações de saúde;
- Ampliar e fortalecer o Programa de Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitários da Saúde;
- Realizar construção e reforma da estrutura física das unidades de saúde;
- Fortalecer os processos de negociação com o sindicato;
- Implementar o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Saúde;
- Promover atenção integral à saúde da mulher;
- Ampliar e reestruturar a atenção especializada em saúde bucal;
- Criar serviço de pronto atendimento odontológico;
- Municipalizar e reestruturar o Laboratório de Análises Clínicas;
- Instituir a entrega de medicamentos aos fins de semana e feriados na farmácia central;
- Melhorar o sistema de regulação nos níveis primário, secundário e terciário.

ATENÇÃO BÁSICA

1. Reestruturação física e reposição de equipamentos necessários ao adequado funcionamento dos Postos de Saúde (Unidades de Saúde).
2. Realizar um planejamento das ações de governo para a área da saúde, visando a humanização, a ampliação do acesso e a qualidade das ações e serviços de saúde.
3. Implantar política de humanização e de capacitação permanente para os trabalhadores da área.
4. Aderir à Programação Pactuada e Integrada de medicamentos.
5. Retomar a estratégia da vigilância ambiental em saúde, como ferramenta de articulação das ações de prevenção, promoção e de educação à saúde.
6. Viabilizar destino adequado aos resíduos médico hospitalares.
7. Potencializar as ações de controle de doenças endêmicas.
8. Reestruturar o Centro de Controle de Zoonoses de forma a atender e atuar nas políticas públicas de controle de doenças e agravos relacionados a animais e meio ambiente.
9. Buscar apoio junto ao Governo Estadual e Ministério da Saúde para fortalecer as redes de atenção à saúde.
10. Participar ativamente nos consórcios, fóruns e câmaras técnicas regionais para a pactuação dos recursos.
11. Garantir transporte adequado e de qualidade para o deslocamento das equipes de saúde da atenção básica.

ATENÇÃO SECUNDÁRIA

1. Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira com portas abertas 24 horas para atendimento gineco-obstetra.
2. Fortalecer o consórcio com os serviços de especialidades médicas e odontológicas.
3. Melhorar a infraestrutura e recursos humanos do CAPS;
4. Criar um CAPS AD (álcool e droga).
5. Laboratório com disponibilidade de realização de exames laboratoriais de urgência e de emergências nos hospitais de atenção secundária (Sangue, urina, eletrólitos, enzimáticos, etc.).

6. Exames de Imagem – Disponibilidade de exames de Raio-X, ultrassom e eletrocardiograma.

7. Disponibilidade de transporte para os serviços de urgência e emergência, secundários e terciários.

8. Implementar Centro de Reabilitação com equipe multiprofissional.

ATENÇÃO TERCIÁRIA

1. Implementar uma Casa de Apoio em Fortaleza para proporcionar o acolhimento dos usuários que necessitam de atendimento contínuo no referido município.

EIXO 04

CIDADE SUSTENTÁVEL

Seinfra, Seagri, IMAMN, DEMUTRAN.

- Projetar um modelo de desenvolvimento que, para além dos padrões de consumo, respeite e cuide dos recursos naturais e das gerações futuras.

*Qualidade de vida e respeito
ao meio ambiente!* ★

4.1 – Infraestrutura

- Atualizar o Plano Diretor do Município;
- Duplicar as vias de acesso às entradas da cidade;
- Construir perimetral, novas avenidas e ruas em parceria com Estado e União;
- Construir e/ou recuperar de estradas vicinais e passagens molhadas;
- Melhorar a distribuição da água da população da área rural do município com água tratada;
- Promover o saneamento básico da cidade em parceria com união e estado;
- Urbanizar o riacho Malhada;
- Asfaltar as principais ruas da cidade em parceria com estado e união;
- Ampliar a pavimentação das ruas da sede e dos distritos;
- Garantir transporte adequado dos animais abatidos do matadouro ao mercado;
- Reformar o matadouro municipal;

4.2 - Mobilidade

- Desenvolver um novo Plano Diretor para o Centro de Morada Nova e dos principais Centros de Bairros e Distritos;
- Construção de um anel viário evitando um maior tráfego em direção ao centro da cidade;
- Requalificar e humanizar o centro da cidade garantindo acessibilidade;
- Implantar um programa de redução de acidentes no trânsito, com um projeto educacional de prevenção, fiscalização rígida, sinalização adequada;
- Instituir um projeto educacional específico para o correto uso da motocicleta, principalmente como veículo de trabalho e transporte de bens;
- Construção de ciclovias na sede urbana;
- Construir, restaurar e requalificar as calçadas do centro da cidade, com ênfase no rebaixamento dos meio-fios nas esquinas para facilitar a acessibilidade, de qualidade exigidos pela legislação urbana;
- Recuperar e terraplanar a malha rodoviária de todos os Distritos.

4.3 – Meio Ambiente

- Promover o desenvolvimento sustentável, harmonizando o crescimento econômico à qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente;
- Pensar a cidade de forma integrada, conectando os serviços de água, esgoto, lixo, combate a enchentes, arborização e conforto ambiental em uma só direção;
- Adotar uma política inovadora de gestão de resíduos fundamentada na educação pelo consumo consciente que integre a proteção da saúde individual e pública e a qualidade ambiental, com incentivo às práticas de reutilização, reciclagem, separação e coleta seletiva;
- Destinar o lixo reciclável para usinas de processamento e comercialização, integrando e fortalecendo as associações e cooperativas de catadores com novas tecnologias e métodos humanizados;
- Melhorar a distribuição e o abastecimento de água nas regiões altas da cidade e mais distantes, reduzindo perdas e melhorando a qualidade;
- Implementar programas de despoluição do rio Banabuiu, cuidando da drenagem urbana;.
- Promover a educação ambiental nas escolas e incentivar a realização de campanhas educativas, em parceria com o terceiro setor;
- Ampliar a arborização das ruas da cidade, especialmente nas áreas mais desprovidas;
- Combater a poluição sonora em diversos pontos e horários da cidade, inclusive por meio de campanhas educativas;
- Rever os procedimentos na administração municipal visando eliminar desperdícios em todos os setores e dar exemplo de redução de consumo e reaproveitamento de materiais;
- Promover o desassoreamento da Lagoa da Salina.
- Manter a cidade e distritos limpos e iluminados;
- Promover a arborização e criação de bosques e áreas verdes na sede e nos distritos, com o devido reaproveitamento dos resíduos;
- Estimular a criação de áreas verde para o lazer e promoção de educação ambiental;
- Construir em parceria com o governo do estado viveiros de mudas de plantas nativas, arbóreas e frutíferas;
- Integrar a Agenda 21 ao planejamento estratégico do Município;
- Implantar a coleta seletiva com destinação final adequada para cada tipo de resíduo (industrial, hospitalar, residencial, da construção civil) englobando neste serviço todos os distritos do município;
- Priorizar ações de saneamento ambiental (lixo, água, drenagem, esgotamento sanitário doméstico) dos resíduos sólidos e implantação de usinas de reciclagem, em parceria com o Estado;
- Integrar-se ao consórcio de municípios da região para a implantação de aterros sanitários;
- Elaborar e implantar a Agenda 21 municipal;
- Fortalecer a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos com especial atenção para nosso comitê de bacia;
- Combater a prática da monocultura, estimulando as práticas agroflorestais.
- Desenvolver ações voltadas para a Educação Ambiental, visando a sensibilização de agricultores e da população em geral quanto aos riscos ao meio ambiente do uso de agrotóxicos e afins;
- Implantar políticas públicas para diminuição da degradação ambiental do nossa bioma, combatendo o desmatamento a pesca e caça predatória e as queimadas;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente (COMDEMA) e as organizações não governamentais de defesa ambiental.

4.4 - Habitação

- Privilegiar, nos programas habitacionais, as áreas críticas e de risco da periferia e dos Distritos, objetivando a redução das desigualdades regionais;
- Garantir a segurança habitacional através da construção de casa populares para a população de baixa renda;
- Retirada da população de áreas de risco;
- Viabilizar contratos de obras de moradia do PAC e outros;
- Diagnosticar e catalogar os vazios urbanos com o objetivo de planejar a sua reocupação por empreendimentos habitacionais de acordo com o perfil imobiliário da região;
- Realizar, em parceria com o DNOCS, programa de recuperação e perfuração de poços.

4.5 - Desenvolvimento agrário

- Construir um processo de desenvolvimento agrário de caráter familiar e comunitário, que incentive o associativismo no processo de produção, beneficiamento, processamento, comercialização e consumo, respeitando a agroecologia, a convivência criativa com o semiárido e a socioeconômica solidária;
- Promover o setor agrícola pelo aumento da produção e da produtividade, baseado na redução à vulnerabilidade às secas e na introdução de inovações tecnológicas, por meio do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Apoiar a implantação de novas culturas a partir da implantação de áreas “piloto” de plantação de culturas de ciclo curto em área de possível irrigação;
- Estimular a produção e comercialização da agricultura orgânica;
- Fortalecer os APL's (Arranjos Produtivos Locais - ÁREA SEQUEIRO);
- Fortalecer cadeia leiteira do município;
- Implantar uma equipe de elaboração de Projetos para os produtores rurais;
- Promover a preservação dos recursos hídricos e complementar a infraestrutura hídrica do Município.

BOVINOCULTURA LEITEIRA

- Promover Exposição/Feira Agropecuária com o objetivo de fomentar negócios que promovam o desenvolvimento da cadeia leiteira;
- Implantar Queijarias nas localidades com potencial para produção de queijo;
- Promover a reciclagem e capacitação dos Técnicos Agrícolas com base em Técnicas modernas de produção e gestão Rural;
- Oferecer cursos de Inseminação Artificial aos Produtores e Técnicos em parceria com o Centec;
- Melhoramento e reparos das estradas municipais para facilitar o escoamento da produção;
- Fornecimento de tanques de expansão nas comunidades;
- Fornecimento de sementes de palma forrageira, graminhas para pisoteio, mandioca e leguminosas para formação de banco de proteínas;
- Facilitar a implantação de projetos de irrigação para capineiras: capim de corte e pisoteio;
- Facilitar a aquisição de ordenhas mecânicas para os produtores;
- Apoiar a prática de análises de solo e de alimentos (forragem e qualidade do leite);
- Apoiar a prática de ensilagem nas áreas com potencial;
- Fomentar a gestão rural com ênfase no planejamento.

APICULTURA

- Disponibilizar aos apicultores equipamentos como máquina de sachet, colmeias, kit móvel para extração do mel e aparelho colorímetro;
- Promover cursos de Capacitação dos Apicultores.

AGRICULTURA IRRIGADA

- Promover uma política de revitalização do PIMN, em parceria com as Cooperativas e o DNOCS;
- Implantar viveiro para produção de mudas de plantas nativas e frutíferas;
- Incentivar unidades de plantio protegido para o Rio Banabuiu;

PSICULTURA

- Incentivar as ações de pesca e aquicultura visando a sustentabilidade e a inclusão social, dando apoio técnico, logístico e difundindo as novas tecnologias;
- Apoiar a comercialização institucional e particular, revitalizando o Mercado do Peixe e apoiando a construção de centros para beneficiamentos de pescados nos Distritos;
- Incentivar a formação de cooperativas e associações de pescadores artesanais;
- Incentivar a aquicultura em nossos açudes, em parceria com o DNOCS e ou BNB, para agricultores familiares, facilitando a aquisição de alevinos para povoamentos em pequenos açudes;
- Buscar condições para criar um programa de incentivo à aquicultura familiar, com apoio técnico, linhas de financiamento e de comercialização;
- Buscar condições para criar cursos de formação técnica para o setor pesqueiro;
- Capacitar os Piscicultores.

OVINOCAPRINOCULTURA

- Conseguir selo de qualidade no abate de ovinos e caprinos no abatedouro Municipal;
- Adquirir reprodutores para melhoramento da genética animal, com ênfase para ovinocultura, e raça morada nova;
- Capacitar o produtor.

AGRICULTURA DE SEQUEIRO

- Construir de barragens subterrâneas

4.6 - Desenvolvimento Econômico

-
- - Promover a atração de novas empresas em consonância com o princípio da preservação de oportunidades para os empreendimentos locais;
 - - Fortalecer as pequenas e microempresas, estimulando a organização do setor, incentivando a capacitação para o empreendedorismo;
 - - Fortalecer parcerias com instituições do setor, como: SEBRAE, SENAI e etc;
 - - Fortalecer as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) como uma das estratégias para o desenvolvimento da economia do município;
 - - Implementar políticas públicas que estimulem a organização do segmento (MPEs) em Arranjos Produtivos, Associações, Cooperativas, Condomínios de Produção, facilitando o acesso ao crédito adequado e às tecnologias de base apropriadas.
 - - Estimular, através de parcerias com bancos oficiais, a expansão de programa de crédito fácil para micro, pequenas e médias empresas;
 - - Estudar a criação de incentivo fiscal, aplicável às Micro e Pequenas Empresas, que contratem jovens entre 16 e 20 anos para seu primeiro emprego;
 - - Incentivar os Programas especiais de Compras Governamentais, priorizando a pequena e microempresa;
 - - Apoiar o intercâmbio comercial, tecnológico e cultural com outras cidades para facilitar o escoamento da produção das MPEs, visando as compras e vendas coletivas com obtenção de vantagens competitivas;
 - - Incentivar a instalação de indústrias de bens de consumo local, em especial micro, pequenas e médias empresas.
 - - Criar o Distrito Industrial de Morada Nova, para atrair empresas ao nosso município;
 - - Criar mecanismos de incentivo ao microempreendedor;
 - - Implantar e pôr em efetivo funcionamento um escritório do SEBRAE em Morada Nova.
-

EIXO 05

CIDADE PACÍFICA

Saúde – Segurança - Educação.

- Promover ações de redução da violência e garantia de maior segurança à população;
- Garantir oportunidades de recuperação e ressocialização dos dependentes químicos.

Cultura de Paz e respeito à diversidade! ★

5.1 - Segurança Pública

- Criar o Comitê integrado de Segurança vinculado diretamente ao gabinete do prefeito e articulado com as secretarias de Defesa Social, Saúde, Educação, Esporte e Cultura;
- Criar a guarda municipal, para atuação conjunta, integrada e efetiva com as polícias civil, militar nas diversas áreas;
- Elaborar planos locais de segurança pública em todos os bairros e nas sedes de distritos com a participação da sociedade;
- Implementar projetos onde um conjunto de ações da Guarda Municipal em parceria com a população trabalhará na prevenção da criminalidade;
- Criar o sistema municipal de vídeo monitoramento, integrando sistemas já existentes públicos e privados, e ampliando para as áreas definidas em comum acordo com os conselhos de segurança comunitários priorizando os pontos de maior insegurança;
- Instalar portais nas principais saídas do município, os quais funcionarão como módulos locais da Guarda Municipal, equipados com aparelhos de leitura de placas de automóveis e com redutores de velocidade, para abordar suspeitos e coibir roubos;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques em projetos que inibam a criminalidade;
- Promover a integração de todas as secretarias numa rede de educação e proteção constante às crianças e jovens, objetivando o combate à violência e às drogas, sem crianças e jovens desprotegidos na rua;
- Criar um Centro de Educação Integral, com atividades de educação, cultura, esporte, ciência e profissionalização;
- Destinar parte do mobiliário urbano à divulgação de temas relacionada à cultura da paz e de segurança pública;
- Criar projeto Agentes da paz, onde as agentes comunitárias e profissionais da educação, cultura e esporte, agirão como mediadoras de conflito na comunidade que trabalham; e na identificação dos jovens envolvidos com às drogas, roubo etc.;
- Engajar os Conselhos Tutelares nas ações preventivas de segurança envolvendo crianças e adolescentes.

DROGAS

- Fomentar o Comitê integrado antidrogas intersetorial vinculado à saúde;
- Criar programa integrado de atendimento aos dependentes e família, que envolva atenção na área da saúde, educação, formação profissional e assistência jurídica;
- Promover campanha educativa em todas as escolas municipais, particulares, estaduais e federais, nas igrejas, clubes de serviços, objetivando a prevenção ao uso de drogas;
- Ofertar vagas no Centro de Educação Integral para internamento de jovens dependentes, envolvendo-os em atividades de trabalho, lazer, ciência, educação e empreendedorismo;

- Capacitação de profissionais da saúde para o atendimento adequado aos usuários e dependentes de drogas lícitas e ilícitas.
-



A Morada Nova que queremos: Pacífica, saudável, sustentável, do conhecimento e de gestão por resultados; será fruto de um pacto social que envolve os três poderes, em todas suas esferas de poder, mas primordialmente, depende da participação de cada cidadão e cidadã de nosso Município.